



B097

ANÁLISE DA ÁREA DE SUPERFÍCIE DE RETICULÓCITOS EM PACIENTES COM ESFEROCITOSE HEREDITÁRIA

Maria Lúcia Chiattoni (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Sara T. O. Saad (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

A esferocitose hereditária (EH) é um tipo comum de anemia hemolítica, causada por alterações nas interações das proteínas de membrana das hemácias. Decorre disto, perda de superfície de membrana dos eritrócitos acometidos. Embora outras doenças cursem com formação de esferócitos, o que se observou é que diferenças temporais na perda de membrana conduzem a diferentes aparências de reticulócitos. Desta forma, só pacientes com EH devem ter volume e área de superfície de reticulócitos diminuídos. Os objetivos deste estudo foram: avaliar a área de superfície dos reticulócitos em sujeitos normais, portadores de EH e portadores de cirrose hepática; e comparar a perda de superfície em indivíduos com a mutação banda 3^{Montefiore}. Para o estudo foram selecionados indivíduos com as características citadas. As amostras de sangue obtidas foram diluídas em soluções salinas de concentrações variáveis, sendo submetidas, após 30 min de incubação, à análise de volume corpuscular médio de reticulócitos. Os valores obtidos foram transformados em medida de superfície e comparados entre os grupos. Os resultados mostraram área de superfície diminuída nos indivíduos com EH, quando comparados aos controles e dados similares àqueles encontrados nos sujeitos normais, em portadores da banda 3^{Montefiore}.

Esferocitose - Reticulócitos - Banda 3^{Montefiore}